

OCORRÊNCIA DE *Alpheus macrocheles* (HAILSTONE)
(CRUSTÁCEA: DECAPODA: ALPHEIDAE) NO NORTE E NORDESTE DO BRASIL

MARILENA RAMOS-PORTO (1)

Departamento de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco

RESUMO

Este estudo trata da revisão da espécie *Alpheus macrocheles* (Hailstone) pertencente a Coleção Carcinológica do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco. Foram estudados um total de 40 exemplares entre machos e fêmeas, coletados predominantemente em fundos de algas calcárias; distribuição batimétrica variando entre 33 e 90 metros de profundidade.

INTRODUÇÃO

COELHO & RAMOS (1973) estudando os Crustáceos Decápodos referiram-se à espécie *Alpheus macrocheles* (Hailstone), para o Norte e Nordeste do Brasil. CHACE Jr. (1972), faz uma revisão dos Crustáceos Decápodos Natantes que ocorrem no Atlântico Ocidental. Nesta revisão o autor refere-se a uma nova espécie do gênero *Alpheus*, *A. amblyonyx*, muito semelhante à forma Atlântico Oriental *A. macrocheles* (Hailstone). Tal fato motivou uma revisão dos exemplares catalogados por COELHO & RAMOS (1973) como *Alpheus macrocheles* (Hailstone), pertencentes a Coleção Carcinológica do Departamento de Oceanografia da UFPE.

(1) Pesquisador Assistente do CNPq.

O presente trabalho tem a finalidade de comprovar a identidade correta da espécie referida por COELHO & RAMOS (1973).

MATERIAL E MÉTODOS

Durante o período 1967-1971 o Noc. "Almirante Saldanha" realizou uma série de coletas no Norte e Nordeste do Brasil, dividida em várias campanhas oceanográficas.

Parte do material estudado foi coletado durante as expedições GEOMAR II e III (1970-1971) e NORTE e NORDESTE I e II (1967-1968). Na lista das estações estão apostas ao número, abreviaturas (GM. e SALD.), indicando as respectivas procedências. O material referente à Pernambuco foi proveniente de dragagens realizadas a bordo de pequena embarcação de pesca; ao lado do número da estação foram apostas as abreviaturas PE. e PESQ. IV.

O material estudado encontra-se depositado na Coleção Carcinológica do Laboratório de Ciências do Mar.

A Fig. 1 mostra a área de ocorrência de *Alpheus macrocheles* no litoral brasileiro.

Alpheus macrocheles (Hailstone, 1835)
(Estampas 1, 4 e 5)

Forest, 1965, p. 337. Crosnier & Forest, 1966, p. 218. Coelho & Ramos, 1973, p. 149.

Diagnose - rostro agudo, fortemente triangular, alcançando um pouco antes da extremidade distal do primeiro segmento do pedúnculo antenular. Pedúnculos antenulares delgados. Escafocerito delgado, margem externa côncava; espinho distal forte, alcançando ligeiramente além do pedúnculo antenular; lamela mais estreita distalmente, não atingindo o fim do espinho lateral. Superfície médio-dorsal da palma da grande pinça com entalhe bem definido. Quela menor dos machos e fêmeas com entalhe na superfície superior e inferior da palma; dacti-

